

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 28, julho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 28 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 28 de 2024 (31/12/2023 a 13/07/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 28, foram notificados 308.722 casos suspeitos de dengue, dos quais 278.303 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=272.136). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.781 casos), MG (111 casos), SP (66 casos) e BA (35 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.076,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 23.134 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

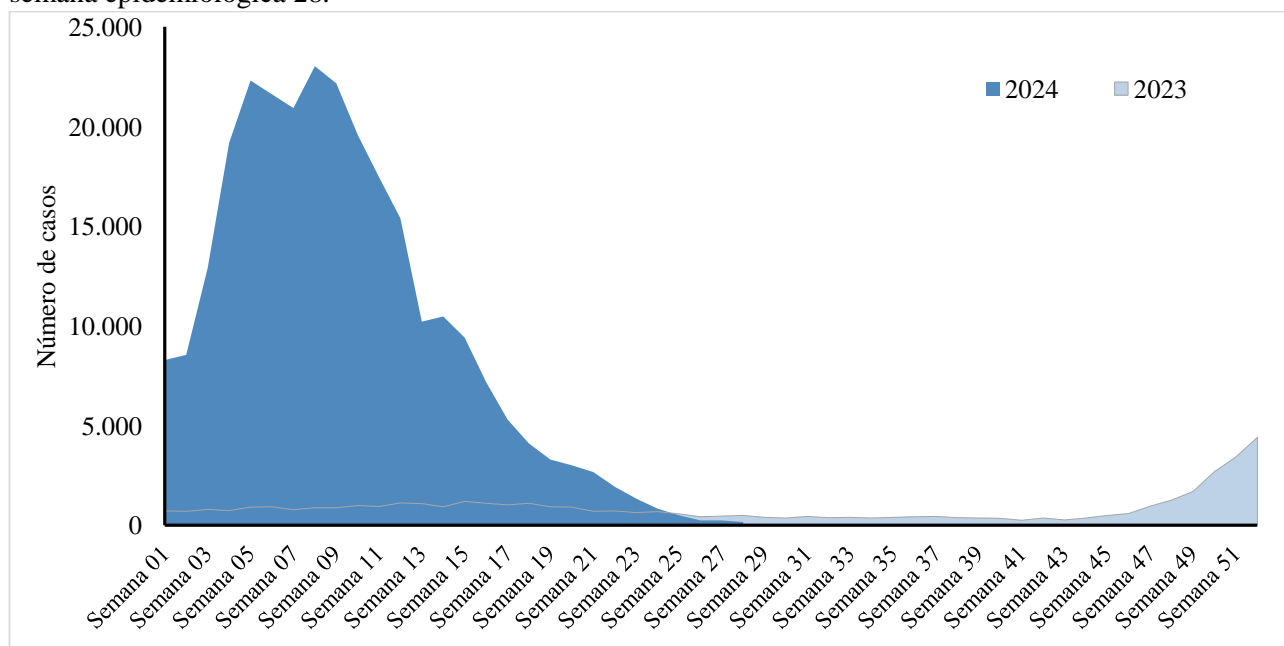
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 28.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	31.213	301.649	866,4	1.848	7.073	282,7	308.722
Prováveis	23.134	272.136	1076,3	1.305	6.167	372,6	278.303

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 28 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 28.



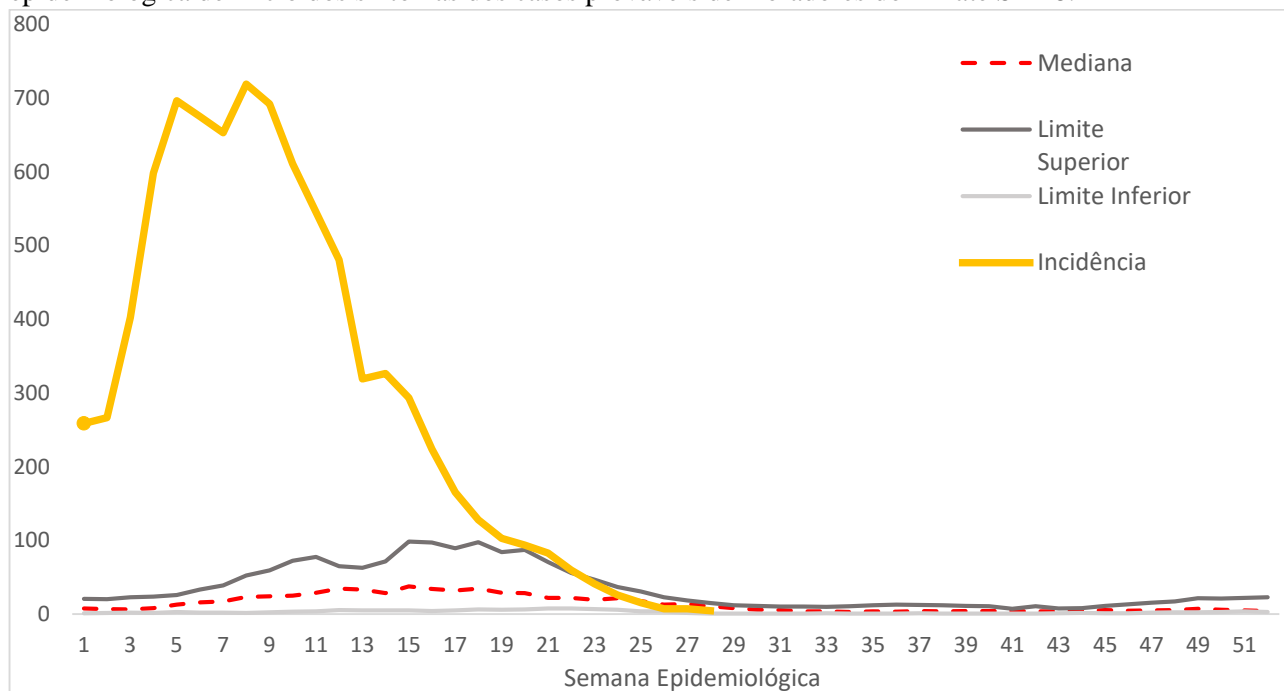
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 28.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.946,4 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9716,0 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9384,8 casos por 100 mil habitantes e 9147,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 28.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	115	0,0	3,6
Masculino	123226	45,3	7996,9
Feminino	148792	54,7	8946,4
Fx Etaria (13)	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2222	0,8	5242,0
1 a 4 anos	7430	2,7	4566,7
5 a 9 anos	14575	5,4	7406,6
10 a 14 anos	16696	6,1	8659,5
15 a 19 anos	21154	7,8	9384,8
20 a 29 anos	50316	18,5	9716,0
30 a 39 anos	43006	15,8	8103,9
40 a 49 anos	45005	16,5	8516,3
50 a 59 anos	34827	12,8	9147,2
60 a 69 anos	21388	7,9	8702,0
70 a 79 anos	11003	4,0	8668,9
80 anos e mais	4497	1,7	8400,7
Não classificados	17	0,0	0,5
Total	272.136	100,0	8493,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 15/07/2024, 47.395 exames de PCR, sendo 26.017 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 28.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1781	0	0	2063
CENTRO-SUL	71	772	0	0	843
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	690	4340	0	0	5030
OESTE	605	7066	0	0	7671
SUDOESTE	419	4331	0	0	4750
SUL	146	823	0	0	969
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2913	23104	0	0	26017

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 15/07, referente até o dia 13/07/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (54.564 casos), seguida da região Oeste (51.665 casos), região Sul (28.038 casos), região Leste (19.571 casos), região Centro-Sul (19.232 casos), região Norte (18.399 casos) e região Central (12.519 casos) até a SE 28.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.582), seguida das RA Samambaia (20.291 casos prováveis), Santa Maria (16.306 casos), Taguatinga (14.188 casos prováveis) e Gama (11.732 casos prováveis) até a SE 28. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,94% (n= 95.099) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 28.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1179	12519	961,8
.Cruzeiro	93	1386	1390,3
.Lago Norte	92	1825	1883,7
.Lago Sul	93	884	850,5
.Plano Piloto	780	6678	756,2
.Sudoeste/Octogonal	77	603	683,1
.Varjão	44	1143	2497,7
02 CENTRO SUL	817	19232	2254,0
.Candangolândia	44	1004	2181,8
.Guará	396	6698	1591,4
.Núcleo Bandeirante	76	799	951,3
.Park Way	15	271	1706,7
.Riacho Fundo	95	2899	2951,6
.Riacho Fundo II	78	2950	3682,1
.SCIA (Estrutural)	111	4553	4001,8
.Sia	2	58	2800,0
03 LESTE	1479	19571	1223,3
.Itapoã	291	4819	1556,0
.Jardim Botânico	121	1206	896,7
.Paranoá	578	4488	676,5

.Sao Sebastião	489	9058	1752,4
04 NORTE	1793	18399	926,2
.Arapoanga	289	3218	1013,5
.Fercal	10	581	5710,0
.Planaltina	1015	6584	548,7
.Sobradinho	288	4902	1602,1
.Sobradinho II	191	3114	1530,4
05 OESTE	4643	51665	1012,8
.Brazlândia	1744	9282	432,2
.Ceilândia	2167	32582	1403,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	732	9801	1238,9
06 SUDOESTE	3517	54564	1451,4
.Água Quente	8	230	2775,0
.Águas Claras	186	2172	1067,7
.Arniqueira	112	2162	1830,4
.Recanto das Emas	836	10035	1100,4
.Samambaia	1283	20291	1481,5
.Taguatinga	824	14188	1621,8
.Vicente Pires	268	5486	1947,0
07 SUL	1178	28038	2280,1
.Gama	549	11732	2037,0
.Santa Maria	629	16306	2492,4
08 Em Branco	8486	67719	698,0
09 Ignorado DF	42	429	921,4
Total	23.134	272.136	1.076

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 28, com 10.053,03 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.999,16 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.409,08 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.298,80 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 28.

Região de Saúde	Incidência Mensal							Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
CENTRAL	729,58	764,47	651,32	519,75	281,56	75,60	11,15	3.033,42
Cruzeiro	1652,05	1563,73	713,16	363,12	202,83	29,44	9,81	4.534,15
Lago Norte	650,51	906,06	1282,94	1331,99	423,35	90,35	25,81	4.711,01
Lago Sul	751,39	493,30	663,18	604,38	290,75	75,14	9,80	2.887,95
Plano Piloto	687,27	703,94	588,85	439,20	225,70	61,00	9,76	2.715,72
Sudoeste/Octogonal	247,95	256,62	220,21	213,28	79,76	24,28	3,47	1.045,57
Varjão	2073,61	3213,55	2117,03	1411,36	2670,72	879,38	43,43	12.409,08
CENTRO-SUL	1139,76	1894,70	1385,53	465,05	215,01	38,51	4,55	5.143,11

Candangolândia	1669,76	2770,56	1280,15	278,29	173,16	30,92	6,18	6.209,03
Guará	1032,60	1504,46	1291,61	478,76	250,06	48,91	27,96	4.613,96
NúcleoBandeirante	398,88	1200,70	968,70	431,44	219,79	28,49	0,69	3.252,07
ParkWay	145,36	323,95	240,88	265,80	124,60	24,92	0,00	1.125,51
RiachoFundo	1413,10	2176,18	1600,07	723,94	341,32	41,31	12,46	6.302,45
RiachoFundoII	645,36	1455,35	1173,50	451,75	135,66	23,71	0,00	3.885,31
SCIA(Estrutural)	3055,26	4987,04	2948,50	371,10	167,76	40,67	1,32	11.572,87
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	111,73	74,49	0,00	2.160,15
LESTE	1024,64	1573,96	1529,12	892,92	368,83	81,00	14,57	5485,04
Itapoã	845,95	1695,21	1514,33	742,28	418,01	84,93	20,88	5.315,05
Jardim Botânico	537,97	378,99	356,51	451,25	175,04	28,91	5,51	1.936,70
Paranoá	723,58	1130,51	1735,01	1366,03	743,20	145,24	28,79	5.872,35
Sao Sebastião	1570,11	2337,52	1989,12	932,18	204,01	65,13	9,42	7.107,49
NORTE	661,54	1169,23	1358,68	795,72	269,30	48,01	6,09	4.308,57
Arapoanga	858,75	2103,05	2243,25	831,48	206,41	15,58	0,00	6.266,31
Fercal	882,63	1586,63	1859,83	1439,53	273,20	52,54	10,51	6.104,86
Planaltina	560,59	1029,99	1388,63	763,16	252,14	30,60	4,28	4.029,40
Sobradinho	1260,92	1652,06	1820,45	1250,31	413,68	92,81	9,28	6.499,52
Sobradinho II	541,21	1041,17	1038,67	804,94	367,47	89,99	8,75	3.892,21
OESTE	2975,56	3734,32	2081,89	764,90	249,85	95,56	12,28	9.914,38
Brazlândia	4130,97	4971,04	3212,48	1301,58	262,43	96,53	24,13	13.999,16
Ceilândia	2789,31	3445,38	1837,46	704,90	257,60	96,81	11,51	9.142,98
Sol Nascente / Por do Sol	2871,60	3947,30	2205,25	620,64	213,31	912,17	73,14	9.955,61
SUDOESTE	1559,40	1995,43	1472,90	708,70	347,48	101,94	8,17	6.194,02
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	1.778,67
Águas Claras	498,57	479,25	280,59	258,95	128,32	27,83	54,13	1.678,92
Arniqueira	772,50	983,94	1094,90	542,22	933,70	0,00	0,00	4.526,14
Recanto das Emas	1609,51	2478,37	2346,38	940,51	154,62	33,94	14,65	7.568,62
Samambaia	1730,49	2577,91	1995,98	858,92	414,90	178,53	33,19	7.773,58
Taguatinga	2049,74	2193,73	1142,24	654,69	424,58	100,01	3,45	6.569,16
Vicente Pires	1971,55	2047,85	1496,50	884,86	296,59	49,23	1,85	6.751,50
SUL	1690,56	3536,38	2999,27	1347,79	377,19	92,86	30,77	10.053,03
Gama	1347,06	2659,94	2346,93	1183,03	381,36	92,95	3,59	8.018,10
Santa Maria	2069,66	4503,63	3719,21	1529,62	372,60	92,77	10,25	12.298,80
Em Branco	398,90	742,87	606,82	268,47	89,67	18,51	1,69	2126,92
DF	1888,00	2857,37	2208,41	1031,75	397,00	99,81	0,00	8493,45

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 25 a 28 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 25 a 28 de 2024.

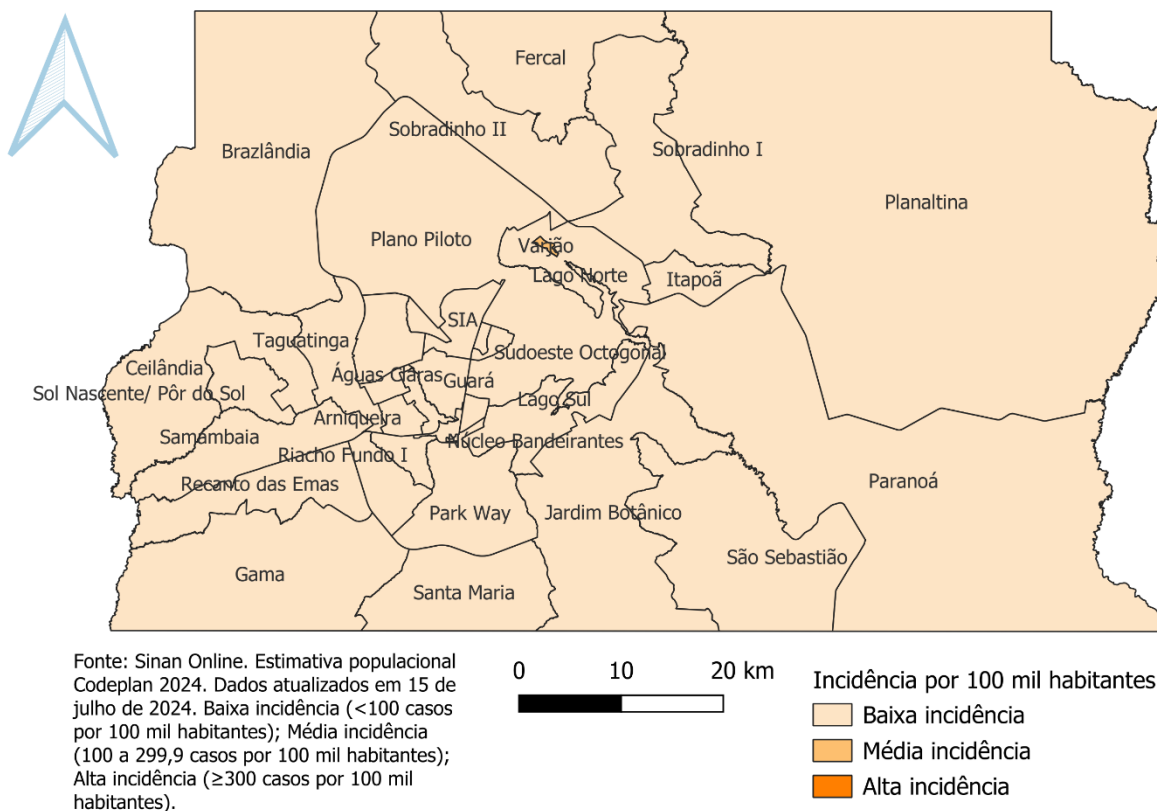


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 25 a 28 (16/06/2024 a 15/07/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	260,56	Média
Brazlândia	72,39	Baixa
Paranoá	62,81	Baixa
Arniquireiras	60,71	Baixa
Samambaia	57,08	Baixa
Lago Norte	49,05	Baixa
Itapoã	40,81	Baixa
Santa Maria	37,71	Baixa
Ceilândia	35,64	Baixa
Fercal	31,52	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	28,44	Baixa
Sobradinho	27,84	Baixa
São Sebastião	26,68	Baixa
Sobradinho II	26,25	Baixa
Gama	24,60	Baixa
Plano Piloto	21,15	Baixa

Taguatinga	18,52	Baixa
Lago Sul	16,33	Baixa
Arapoanga	15,58	Baixa
Riacho Fundo I	15,22	Baixa
Recanto das Emas	14,33	Baixa
Guará	13,78	Baixa
Cruzeiro	13,09	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,21	Baixa
Planaltina	11,63	Baixa
Águas Claras	10,05	Baixa
Vicente Pires	9,85	Baixa
Jardim Botânico	9,64	Baixa
Park Way	8,31	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,94	Baixa
Riacho Fundo II	3,95	Baixa
Estrutural	2,54	Baixa
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 28 de 2024, foram notificados 11.609 casos de dengue com sinais de alarme (4,27% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.106,15% em relação ao mesmo período de 2023 e 494 casos graves em residentes no DF, um aumento de 6.957,14% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 15/07/2024 foram confirmados no SINAN 417 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 10 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 28.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	47	0	0	769	37	41
CENTRO-SUL	27	1	0	870	54	48
LESTE	14	1	0	854	49	40
NORTE	37	0	0	1072	46	37
OESTE	44	1	1	3036	88	84
SUDOESTE	44	2	1	2303	147	120
SUL	8	1	0	694	57	47
Em Branco	54	1	0	1990	16	0
DF	276	7	2	11609	494	417

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 28.

Sexo	n	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	197	47,2
Feminino	220	52,8
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	1,0
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,3
30 a 39 anos	21	5,0
40 a 49 anos	42	10,1
50 a 59 anos	53	12,7
60 a 69 anos	64	15,3
70 a 79 anos	95	22,8
80 anos e mais	109	26,1
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,9
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	60	14,4
Cruzeiro	6	1,4

Estrutural	9	2,2
Gama	28	6,7
Guará	19	4,6
Itapoã	9	2,2
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	13	3,1
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	3	0,7
Park Way	1	0,2
Planaltina	23	5,5
Plano Piloto	17	4,1
Recanto Das Emas	22	5,3
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,2
Samambaia	51	12,2
Santa Maria	19	4,6
São Sebastião	22	5,3
Sobradinho	9	2,2
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,9
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	28	6,7
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	12	2,9
Total	417	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 28.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	43
SE 07	32
SE 08	37
SE 09	39
SE 10	39
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	14

SE 15	15
SE 16	7
SE 17	9
SE 18	7
SE 19	3
SE 20	3
SE 21	5
SE 22	4
SE 23	0
SE 24	1
SE 25	0
SE 26	0
SE 27	0
SE 28	0
Total	417

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 15/07 às 12:34, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br